ATA DA QUINTA REUNIÃO DO SEGUNDO PERÍODO DA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE INDIANÓPOLIS, ESTADO DE MINAS GERAIS.

Às dezenove horas do dia trinta e um do mês de agosto do ano de dois mil e vinte, comparecem à Sala das Reuniões os vereadores Elmar Fernandes de Resende, Presidente, Welbemar Alves Xavier, Vice-Presidente, Marcos Túlio da Silva, Secretário, Carla Resende Fernandes, Clodoaldo José Borges, Cristiane Dias de Oliveira Rodrigues, Daniel Alves Miranda, José Joaquim Pinto (Barroso) e Lusmar Antônio Pereira. **PEQUENO EXPEDIENTE.** Havendo número regimental, o Presidente, em nome de Deus e do Povo de Indianópolis, declara abertos os trabalhos, oportunidade em que pede ao Secretário que proceda à leitura da Ordem do Dia e da ata da quarta reunião do segundo período da sessão legislativa ordinária de dois mil e vinte, que, colocada em discussão, a vereadora Cristiane solicita a alteração de sua fala, onde se lê: "Cita que a obra está sendo construída com recursos no valor de seiscentos mil reais liberados pela Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) e quatrocentos mil reais liberados por meio de emenda parlamentar do ex-deputado federal Tenente Lúcio."; leia-se: "Cita que a obra seria construída com recursos no valor de seiscentos mil reais liberados pela Fundação

Nacional de Saúde (FUNASA) e quatrocentos mil reais liberados por meio de emenda parlamentar do ex-deputado federal Tenente Lúcio, entretanto esclarece que como estes recursos não foram liberados e a Administração decidiu realizar a obra com recursos próprios"; e o vereador Barroso pede para alterar sua fala, onde se lê: "Novamente com a palavra, o vereador Barroso informa que serão alojados na cidade cerca de seiscentos trabalhadores da referida empresa."; leia-se: "Novamente com a palavra, o vereador Barroso informa que a empresa está fazendo gestão para alojar cerca de seiscentos trabalhadores." Votada, é a ata aprovada com as alterações propostas pelos vereadores Cristiane e Barroso. Em seguida, são lidas as correspondências recebidas. Neste momento, o Presidente agradece a presença, na parte da sala de reuniões destinada ao público, do ex-vereador e ex-secretário Municipal de Trânsito e Transportes, Rafael de Almeida Jacó. De autoria da Comissão de Finanças e Orçamento, é apresentado e discutido parecer que conclui pela legalidade, constitucionalidade e adequação financeira e orçamentária do Projeto de Resolução n.º 9, de 2020, de autoria da Mesa Diretora, que aprova a proposta de Orçamento da Câmara Municipal de Indianópolis-MG, para o exercício de 2021. De autoria da Comissão de Serviços Públicos, é apresentado e discutido parecer que

conclui pela aprovação do Projeto de Lei n.º 134, de 2020, de autoria dos vereadores Cristiane e Marcos Túlio, que reconhece as atividades religiosas como serviços essenciais para a população do Município de Indianópolis-MG em situações de calamidade pública, de emergência, de epidemia ou de pandemia. **ORDEM DO DIA.** Submetido o Projeto de Resolução n.º 9, de 2020, à discussão e votação únicas, é aprovado por unanimidade. O Presidente retira da pauta o Projeto de Lei n.º 133, de 2020, de autoria do Prefeito Municipal, que altera as Leis Municipais n.º 1.977, de 7 de junho de 2019, que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício de 2020, e n.º 1.993, de 13 de dezembro de 2019, que estima a receita e fixa a despesa do Município de Indianópolis para o exercício de 2020. Colocado o Projeto de Lei n.º 134, de 2020, em discussão e votação únicas, recebe aprovação unânime. De autoria da Mesa Diretora, é apresentado o parecer de redação final do Projeto de Resolução n.º 9, de 2020, que, discutido e votado, é aprovado unanimemente. De autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, é apresentado o parecer de redação final do Projeto de Lei n.º 134, de 2020, que, discutido e votado, é aprovado por unanimidade. **GRANDE EXPEDIENTE**. Neste momento, o Presidente convida para fazer uso da palavra a senhora Adairlei Aparecida da Silva Borges, Secretária Municipal

de Agricultura, Pecuária, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, em atendimento ao Requerimento n.º 71, de 2020, de autoria das vereadoras Carla Resende Fernandes e Cristiane Dias de Oliveira Rodrigues, para prestar esclarecimentos sobre a obra de construção da estação de tratamento de esgoto. Fazendo uso da palavra, a senhora Adairlei cumprimenta a todos e coloca a Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável à disposição de todos. Continuando, informa que a estação de tratamento de esgoto –ETE está sendo construída no modelo modular convencional anaeróbio, ou seja, fechado sem ar e tem capacidade para atender vinte mil habitantes. Cita que a obra será construída com recursos próprios, no valor de aproximadamente um milhão e trezentos mil reais. Relata que metade dos recursos do valor da obra foi depositado em juízo, devido ao Termo de Ajuste de Conduta –TAC celebrado entre o Ministério Público e o Município, e o restante recursos próprios do Município. Discorre sobre as fases da construção da obra e afirma que a ETE deverá ser inaugurada no final do ano, possivelmente, antes do Natal. Esclarece que o custo mensal de manutenção da ETE será de dez mil reais. Afirma que a manutenção é fácil e que necessitará de dois funcionários especializados. Enfatiza que o custo da construção ficou alto, entretanto a

manutenção será barata e o Município ficará bem atendido. De posse da palavra, a vereadora Cristiane agradece a presença da Secretária, relata que visitou o local das obras, juntamente com a vereadora Carla, que conversou com o engenheiro e indaga se a ETE será uma das mais básicas. Novamente com a palavra, a senhora Adairlei responde que a ETE não é básica, é convencional, onde será aplicada a melhor tecnologia. Informa que a água jogada no lago será de noventa e oito por cento sem resíduos. Retomando o uso da palavra, a vereadora Cristiane pergunta se a água é cristalina. Em resposta, a Secretária responde que sim e que depois de tratada poderá ser utilizada cem por cento, porém não será uma água potável. De posse da palavra, a vereadora Carla agradece a presença da Secretária. Relata, também, que visitou a obra, juntamente com a vereadora Cristiane. Indaga se o gás gerado poderá ser reutilizado. Em resposta, a senhora Adairlei explica que o gás a ser gerado é pouco. Cita que a ETE produzirá lodo seco que de início será levado para o aterro sanitário e depois no futuro poderá ser transformado em adubo e ser comercializado. Com a palavra, o vereador Clodoaldo cumprimenta a todos e agradece a presença na parte da sala das reuniões destinada ao público do ex-vereador e também ex-secretário municipal de Trânsito e Transportes, senhor Rafael de Almeida Jacó, do ex-

vereador senhor Adailton Borges Amaro e atual Secretário Municipal de Administração e Finanças e do ex-vereador e ex-presidente desta Casa, senhor Douglas Alexandre Bento Pereira. Ressalta que o custo de manutenção da ETE será baixo e indaga se será cobrada tarifa dos usuários. Retomando o uso da palavra, a senhora Adairlei afirma que o valor é irrisório, entretanto informa que há lei que permite a cobrança e que a intenção é cobrar. Novamente com a palavra, o vereador Clodoaldo pergunta por que os custos da ETE foram empenhados na Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos e não na Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. Em resposta, a senhora Adairlei explica que a construção da ETE é uma obra. Continuando, relata que lutaram muito para que a FUNASA liberasse os recursos, porém não foi possível. Tece comentários sobre o Termo de Ajuste de Conduta – TAC firmado entre o Ministério Público e o Município. Informa que a empresa vencedora do certame para construção da ETE dará garantia de cinquenta anos da obra para o Município. Novamente com a palavra, o vereador Clodoaldo afirma que é contra criar autarquia para cuidar da ETE. Fazendo uso da palavra, a senhora Adairlei tece comentários sobre autarquia. Retomando o uso da palavra, a vereadora Cristiane relata que conversou com

o engenheiro responsável pela obra e fala que este informou que é o primeiro projeto que realiza desta natureza. Novamente com a palavra, a Secretária informa que a maioria dos Municípios possui este modelo de ETE. Com a palavra novamente, a vereadora Cristiane cita que a construção da ETE é um sonho antigo que está sendo realizado e parabeniza todos os responsáveis. Fazendo uso da palavra, o vereador Lusmar solicita à senhora Adairlei a realização de audiências públicas na zona rural para conscientização da população sobre a destinação adequada do lixo. Relata que na Região de Campo Alegre as pessoas estão jogando lixo dentro dos bolsões de água que foram construídos junto às lavouras. Cita que nos loteamentos e condomínios é gerado muito lixo que está sendo descartado de maneira irregular, causando muita bagunça e sujeira. Sugere que fiscais verifiquem a situação e caso haja necessidade multem os responsáveis pela situação. Afirma que está feliz com a construção da ETE e agradece a presença da Secretária. Fazendo uso da palavra, a senhora Adairlei discorre sobre o descarte do lixo nos loteamentos e condomínios e informa que inclusive conversou com o Ministério Público. Relata que está realizando campanha *on line* sobre o assunto. Ressalta que cada um tem que assumir sua responsabilidade e que atualmente a Secretaria não possui fiscais. Fala para

Ata da reunião ordinária do dia 31/8/2020

o vereador Lusmar que pode marcar reunião na sua comunidade e que está à disposição de todos. De posse da palavra, o vereador Welbemar cumprimenta a todos e agradece a presença da Secretária. Diz que está satisfeito com a construção da ETE e tece comentários sobre a dificuldade de conseguir recursos junto à FUNASA. Sugere aos colegas visitar a obra de construção da ETE. Relata que na Cidade de Uberaba a ETE estava gerando uma água preta e indaga a Secretária o motivo. Em resposta, a senhora Adairlei ressalta que a estação tem que ser bem operada e que a manutenção da mesma tem que ser bem feita. Continuando, fala que a construção da ETE é um momento único e que deve ser registrado. Com a palavra, o vereador Barroso apresenta um informativo do ano de dois mil e treze onde menciona que o Prefeito da época, senhor Sérgio Pazini, estava aguardando recursos advindos da FUNASA para construção da ETE. Tece comentários sobre reportagem televisiva da Cidade de Juiz de Fora sobre a ação das águas pluviais nos esgotos. Agradece a presença da Secretária e os colegas pela maneira respeitosa como a trataram. Novamente com a palavra, a senhora Adairlei afirma que a população tem que ser orientada quanto ao descarte do lixo na rede de esgoto para não ocorrer obstrução dos emissários. Retomando o uso da palavra, o vereador Barroso relata que uma manilha de um emissário

foi quebrada devido à construção de uma represa ocasionando problemas na rede de esgoto. Fazendo uso novamente da palavra, o vereador Clodoaldo indaga se o lixão será fechado, sobre o descarte de ossos dos açougues e sobre a destinação de vidros. Em resposta, a Secretária informa que o lixão será fechado em dois meses, que o ideal para o descarte de ossos seria a aquisição de uma câmera fria para depois serem transportados até a cidade de Patos de Minas e, quanto aos vidros, serem comercializados. De posse da palavra, o vereador Marcos Túlio cumprimenta a todos e agradece a Deus. Agradece, ainda, a Secretária que sempre está à disposição e diz que está feliz de estar participando deste momento, que é a construção da ETE. Afirma que o projeto foi bem elaborado e que é uma obra para o futuro, pois possui previsão para atender vinte mil habitantes. Parabeniza a senhora Adairlei e enfatiza que todos irão ganhar com a construção da ETE e o aterro sanitário. Salienta que investir na política de saneamento básico diminui os gastos com saúde. Retomando o uso da palavra, a Secretária agradece a oportunidade e se coloca à disposição. Com a palavra, a vereadora Cristiane parabeniza as Cidades de Araguari e Uberlândia pela comemoração de seus aniversários, sendo a Cidade de Araguari na última sexta-feira e a Cidade de Uberlândia neste dia. Informa que o Município de Indianópolis aderiu ao

Ata da reunião ordinária do dia 31/8/2020

Programa Minas Consciente e que o Programa Saúde da Família –PSF Alex Fernandes retornará os atendimentos no prédio localizado na Avenida Tiradentes. Tece comentários sobre a pandemia. Relata que há dois casos da doença em recuperação e que oitenta e um foram curados. Fala sobre o Centro de Atendimento à Covid-19 e agradece os fiscais pelo trabalho de enfrentamento da pandemia. Ressalta que a população tem que colaborar e que não pode haver flexibilização neste momento. Cita que a vacina deverá ser liberada até o mês de dezembro, entretanto todos devem continuar com as medidas de prevenção. Fazendo uso da palavra, o vereador Welbemar noticia que a Secretária de Educação e Cultura ficou de apresentar relatório sobre os recursos advindos da Quota Parte Estadual do Salário Educação - QESE. Informa que a área para aumento do cemitério será adquirida e paga nesta gestão. Fala que a Administração está aguardando a entrega de documentos pelo proprietário para finalizar a negociação. Continuando, o vereador Welbemar agradece e parabeniza os fiscais da pandemia pelo trabalho realizado e também os servidores da saúde. Agradece os colegas pela reunião ter ocorrido tranquilamente, respeitando a senhora Adairlei. Novamente com a palavra, o vereador Clodoaldo sugere reunião para discutir a compra da área para aumento do cemitério e da casa do senhor

Ata da reunião ordinária do dia 31/8/2020

Ronan que será transformada em casa da cultura. Retomando o uso da palavra, o vereador Welbemar informa que o senhor Ronan está pedindo quinhentos mil reais pelo imóvel e que o Prefeito ofereceu trezentos mil reais. Novamente com a palavra, o vereador Clodoaldo afirma que o imóvel não vale quinhentos mil reais e que tem que haver um consenso na negociação. Retomando o uso da palavra, o vereador Welbemar sugere fazer avaliação do imóvel e realizar reunião com todos para decidir. Fazendo uso da palavra novamente, o vereador Barroso cita que para transformar o imóvel em casa da cultura este terá que passar pela avaliação de uma pessoa da Secretaria Estadual de Patrimônio Histórico, da Cidade de Belo Horizonte. Novamente com a palavra, o vereador Clodoaldo afirma que tem que vir um historiador para que o Município fique resguardado. Retomando o uso da palavra, a vereadora Cristiane solicita ao Líder do Prefeito, vereador Welbemar, verificar junto ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial –SENAI, da Cidade de Araguari, que está ministrando cursos para os futuros trabalhadores da Empresa LD Celulose, quantas vagas serão destinadas ao Município de Indianópolis. Neste momento, o Presidente verifica com cada vereador se a próxima reunião ordinária poderá ser realizada no dia quatorze do mês de setembro, haja vista que a pauta está vazia e a próxima segunda-

feira será feriado. Todos os vereadores concordam. Neste momento, o Presidente passa às mãos do vereador Clodoaldo parecer jurídico elaborado pela assessoria jurídica da Câmara sobre a contratação de pessoas jurídicas, pela Prefeitura Municipal de Indianópolis, mediante inexigibilidade por credenciamento, para execução de serviços de pedreiro, servente de pedreiro e pintor. Entrega ao vereador Barroso parecer jurídico, também elaborado pela assessoria jurídica da Câmara, sobre a recomposição de composições permanentes para manter a proporcionalidade partidária. O Presidente explica que esses pareceres foram solicitados à Mesa Diretora. Cumprida a finalidade da reunião e não havendo mais nada a tratar, o Presidente agradece a presença de todos, convoca os vereadores para a sexta reunião do segundo período da sessão legislativa ordinária a se realizar no dia quatorze do mês de setembro do corrente ano, no horário regimental, determina a lavratura desta ata e encerra os trabalhos. Sala das Reuniões, 31 de agosto de 2020.

ELMAR FERNANDES DE RESENDE
Presidente

Marcos Túlio da Silva.
MARCOS TÚLIO DA SILVA
Secretário